

“Dictation to the adults”: an urgent practice in Portugal

Maria Manuel Santos
m.manuel@ua.pt

Luísa Álvares Pereira
lpereira@ua.pt

Paulina Ribera
paulina.ribera@uv.es

PROBLEM

- In an exploratory study with first grade students, we found that the initial teaching of writing is essentially directed towards development of the “code” and focused on technical and mechanic aspects.

INTENTION

- Produce sustained theoretical and didactical knowledge to the development of early childhood text production, integrating both the teaching of the “code” and the introduction to text production.
- Verify if the “dictation to the adults”, mediated by didactic sequences and interactive whiteboards, is susceptible of promoting students’ writing competence of different text genres and their (meta)textual conscience.

GOALS

- Understand how “dictation to the adults”, implemented through didactic sequences, can help promote first grade students’ knowledge of the parameters of various text genres.
- Analyse the students-teacher interaction during the written production of several text genres, through the use of “dictation to the adults”, mediated throughout the interactive whiteboard.
- Analyse the production of each genre according to the work options of each of the chosen didactic sequences.

METHODOLOGY

- Action - research⁽¹⁾ (three cycles)
- One class from first grade (15 students)
- Intervention during one school year (weekly) – 2011/12
- Didactic devices: - “dictation to the adults”
- didactic sequences
- Resources: interactive whiteboards
- Text genres: tale; letter; report

Provide the students with writing tools to develop skills.⁽²⁾
The adult is “the pen” of the learner.⁽³⁾

Implement a set of school activities systematically and intentionally designed and organized to a particular text genre.⁽⁴⁾

Didactic Sequences

Initial Context
Submitting a proposal for collaborative writing of 3 different text genres.

Initial Production
The teacher writes the students’ oral production before the intervention.

Modules
Construction of a text genre language.
Reading and analysing mentors texts.
Performing tasks to identify the text functioning (macro and micro).

Final Production
The teacher writes the students’ oral production after the intervention

TALE

Initial Production

Era um vez um dragão e uma princesa que estava presa no castelo. O príncipe André não viu a princesa presa no castelo. A torre era dos maus e não sabia que tinha um dragão a defender o castelo dos maus. A princesa estava assustada e estava a gritar. A torre estava cheia de fogo e tinha armas. O príncipe foi ao castelo e depois matou o dragão e os maus. E atravessou as armas e os crocodilos. Quando encontrou a princesa chegou ao seu destino. Foi embora com a princesa e montado. O príncipe deu um beijo à princesa. E viveram felizes para sempre. E casaram-se. Vitória, vitória, acabou-se a história.

Final Production

A Senhora e o Menino

Era um dia de vento e uma senhora chamada Sandra lá para o trabalho que era numa fábrica em Aveiro. Uma cidade muito grande que tinha muitos prédios e muitos semáforos. Também tinha muitas ruas e muitos carros.

A dona Sandra calçava sapatos pretos, vestia uma camisola vermelha e umas calças azuis. Ela ia depressa, a correr, porque não queria chegar atrasada ao trabalho.

As placas que indicavam o caminho viraram-se ao contrário porque estava muito vento. A senhora perdeu-se pelo caminho errado.

A Sandra pôs as mãos na cabeça porque não sabia para onde ir. Ela foi a caminhar pelo passeio fora. Foi ter a um café desconhecido.

A senhora entrou no café e olhou para um lado e para o outro. Ela estava a ver se encontrava alguém que a ajudasse.

Um menino de camisola cor-de-rosa, calças azuis e chamado Afonso encontrou a senhora e perguntou:

- De que é que está à procura?
- Estou à procura do meu trabalho.
- As placas estão mal postas porque o vento virou-as ao contrário.
- Eu preciso de ajuda.
- Eu vou pedir ajuda à minha mãe.
- O rapaz foi a correr para casa. Como tinha sapatilhas correu muito depressa e foi para casa ter com a mãe.
- O Afonso tocou a campainha e apareceu a mãe com um vestido amarelo.
- Mãe, está uma senhora no café a pedir ajuda.
- Aconteceu alguma coisa? – perguntou a mãe que se chamava Susana.
- Sim. As placas viraram-se em sentido contrário e ela não sabe o caminho.
- Eu vou ajudar.
- Espera aí um bocadinho que eu vou buscar a chave de fendas – disse a mãe.
- O Afonso foi perguntar à Susana:
- Para que levas a chave?
- Para apertar as placas.
- Despacha-te! A senhora está aflita.
- Oi!
- A senhora foi à caixa de ferramentas e tirou a chave de fendas.
- O menino e a mãe foram a correr muito depressa para o café.
- Quando chegaram, o filho apresentou a mãe à Sandra.
- As placas viraram-se e eu perdi-me.
- Eu vou lá apertar os parafusos. Vamos lá que eu digo-te onde é o caminho.
- Os três saíram do café e foram ter às placas.
- A mãe do Afonso viu os parafusos mal apertados. Como se lembrava para onde as placas estavam a apontar, apertou os parafusos, bem apertados.
- Obrigada por me ajudar – disse a dona Sandra.
- De nada – disse a Susana.
- Adeus que eu vou para o trabalho na fábrica dos lápis.
- Adeus e boa sorte – disse o menino.
- Já posso ir para a fábrica.
- Foi para o trabalho pelo passeio e a correr porque queria chegar a tempo.
- Finalmente cheguei!

LETTER

Initial Production

Gostámos da vossa história. Estava muito gira. A nossa já está feita. Obrigado por ter mandado esta história. Tiveram muito trabalho? Fizeram bem em nos mandar a história. Beijinhos (assinatura dos alunos)

Final Production

Quintã, 2012/02/10

Olá alunos da professora Célia

Nós somos alunos da professora Maria Manuel. Nós gostamos muito de histórias.

Fomos ver e ler as vossas histórias à internet. Gostámos da vossa história do Martim.

Fizemos uma história para vocês. O título é “A Senhora e o Menino”. A nossa história está na internet em <http://www.calameo.com/books/0010400038267c8f7304b>.

Vão ler a nossa história no computador, porque ela é muito gira. Conta que uma senhora se perdeu e um menino ajudou-a.

Gostaram da nossa história? Ficamos à espera da vossa resposta.

Beijinhos e abraços

(assinatura dos alunos)

REPORT

Initial Production

Nós também fizemos um desfile de Carnaval. Fomos de fatos de rancho e de pescadores. Nós gostámos do nosso desfile de Carnaval. Divertimo-nos muito e ficamos muito contentes. Fomos até à igreja e dançámos com música. E tivemos música enquanto caminhávamos. Atirámos as serpentinas para o ar. E quando chegámos à escola fomos lanchar e depois fomos brincar muito.

Final Production

O Carnaval na Quintã

No dia 17 de fevereiro, numa sexta-feira à tarde, os alunos da E.B.1 da Quintã, as professoras, alguns pais e a dona Fernanda fizeram um passeio pela rua até ao lar e à igreja.

Vestimos a roupa de lavradeiras, lavradores e pescadores. A professora Giovanna ajudou os meninos e a professora Maria Manuel ajudou as meninas.

Antes de tirarmos as fotografias esperámos pelos outros alunos. Quando chegaram os outros colegas tirámos uma fotografia em grupo. Em seguida fizemos uma fila e fomos para a rua. Enquanto caminhávamos alguns pais vieram para nos verem.

Mais tarde apareceu a dona Maribel a tocar acordeão. Quando chegámos ao lar fomos visitar os idosos. Depois fomos para a igreja e dançámos lá. Em seguida viemos para a escola. Quando chegámos ao recreio fomos fazer uma roda e dançámos. A seguir fomos lanchar. No fim fomos tirar a roupa. Nós gostámos muito do nosso Carnaval.

OUTCOMES

- A significant improvement of text production:
 - appropriation of the text genre; larger diversity of the vocabulary; improvement of the organization of the ideas; textual progression.

In this poster we wish to emphasize the need to integrate this device in the Portuguese educational practices, particularly now that a new program for the course of Portuguese is currently being implemented.

⁽¹⁾ McNiff, J., & Whitehead, J. (2011). All you need to know about Action Research. London: Sage Publications Ltd.

⁽²⁾ Chartier, A.-M., Clesse, C., & Hebrard, J. (1998). Lire Ecrire 2 - Produire des textes. Paris: Hatier.

⁽³⁾ Canut, E. (2009). Apprendre à parler pour ensuite apprendre à lire et à écrire - Pour une théorisation de la question linguistique du passage de l'oral vers l'écrit. Paper presented at the Congrès FNAME, Le langage. Objet d'apprentissage, outil de pensée. Quels obstacles? Quel Leviers?, Dole.

⁽⁴⁾ Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2001). Séquences didactiques pour l'oral et pour l'écrit. Bruxelles: Editions De Boeck.